

Leiria



Comando Distrital da PSP comemorou 143º aniversário no Museu de Leiria Foto: Joaquim Dâmaso

Detenções aumentaram quase 30% na área da PSP

A PSP de Leiria efetuou em 2016 mais 56,7% detenções por condução sem habilitação legal face ao ano anterior, e deteve mais 23,9% automobilistas por condução sob o efeito de álcool. Somando de-

tenções por outros crimes, a PSP registou no distrito um aumento significativo de detenções: mais 29,3% face a 2015.

Já a criminalidade geral participada diminuiu 1,7%, a crimi-

nalidade violenta e grave desceu 3,7% e os furtos 9,4%, de acordo com o balanço apresentado na passada sexta-feira, pelo comandante distrital da PSP durante as comemorações dos 143 anos da

unidade em Leiria.

Paulo Quinteiro destacou, por outro lado, a subida da sinistralidade rodoviária pelo segundo ano consecutivo, tendo sido contabilizados, em 2016, 2.478 acidentes (mais 180 do que no ano anterior), de que resultaram 4 mortos, 20 feridos graves e 557 feridos ligeiros.

O responsável alertou ainda para a redução de efetivos e o envelhecimento crescente dos agentes. Situação que, conjugada com "o cumprimento de tarefas até agora pouco usuais ou inexistentes" (como, por exemplo, "o acompanhamento de vítimas de violência doméstica em atividades do seu dia-a-dia"), tem contribuído para "um desvio de recursos das missões de patrulhamento e policiamento de proximidade".

"Mais idade é sinónimo de menor disponibilidade física, resistência à fadiga e operacionalidade, além de aumento de absentismo, em especial por doença, o que torna o mapa real de meios humanos disponíveis mais reduzido", frisou.

Paulo Quinteiro denunciou também o estado envelhecido e elevado desgaste das viaturas operacionais do Comando, nomeadamente as que estão adstritas ao programa Escola Segura, às Equipas de Intervenção Rápida e à Investigação Criminal.

Opinião Prostituição, realidades e políticas



A 22 de junho realizou-se em Leiria o debate Prostituição: Realidades e políticas, com intervenções da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) e da Juventude Socialista (JS).

O sistema de prostituição é um sistema que viola os direitos humanos das pessoas na prostituição. Em Portugal não é criminalizado quem está na prostituição, é criminalizado quem, profissionalmente ou com intenção lucrativa, fomentar, favorecer ou facilitar o exercício por outra pessoa de prostituição. Desta forma, o Estado permite a prostituição sem, no entanto, proteger as pessoas na prostituição (na grande maioria mulheres).

O debate centrou-se na melhor forma de proteger os direitos das mulheres na prostituição, confrontando a abordagem abolicionista/da igualdade de género - que considera as causas e consequências da prostituição, promove programas de saída e a proteção das mulheres, e considera o sistema de prostituição como uma forma de violência contra as mulheres, criminalizando proxenetas, traficantes e compradores de sexo (defendida pela PpDM) - e a abordagem regulamentarista - que considera a prostituição como trabalho, assente na dita liberdade individual das pessoas na prostituição (defendida pela JS).

Alexandra Silva
Presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Pedro Morouço premiado na área da Biomecânica



Pedro Morouço, investigador do Instituto Politécnico de Leiria, foi distinguido com o prémio internacional "Hans Gros Emerging Researcher Award" da Sociedade Internacional de Biomecânica do Desporto. O docente tem realizado investigação na área da Biomecânica da Natação, contribuindo para "fomentar novas metodologias de trabalho e para a criação de novas parcerias internacionais, que permitem novos avanços no conhecimento científico na área da biomecânica".

PUBLICIDADE



Rosa Flor
Pronto a vestir

Temos uma grande variedade de roupa e acessórios para mulher, de todas as idades.

**BONS PREÇOS
TODO O ANO!**

Visite-nos!

Lg. Alexandre Herculano, 19
(junto à Fonte das Três Bicas
e Igreja do Espírito Santo) - Leiria
912 106 527